ESHOJE®

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

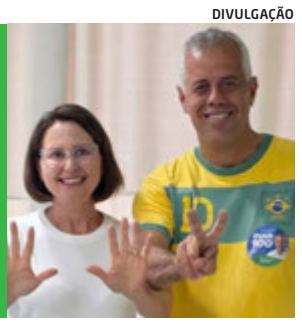
Vitória, 30 de outubro de 2026)) Ano XXVI)) Nº 1416
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

POLÍTICA

A força de Evair de Melo ainda ecoa)) 5



DIVULGAÇÃO

COLUNA

Limites da liberdade de expressão)) 7

DIVULGAÇÃO

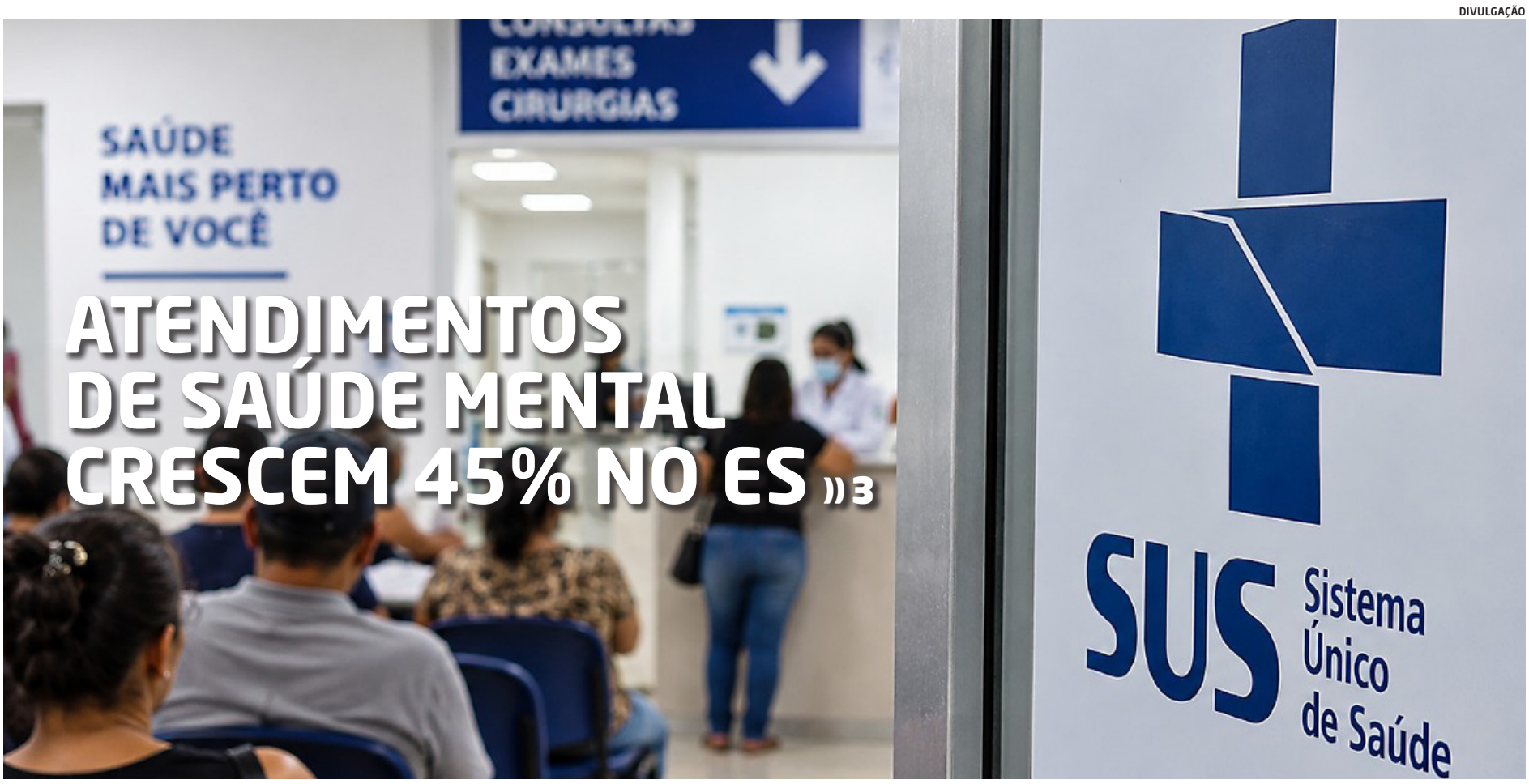
ESHOJE2

A arte que encontra as pessoas)) 9

Estado pode reduzir em 30% cargos comissionados

Governador eleito afirma que medida pode gerar economia de R$ 130 milhões aos cofres públicos; entidade de classe busca diálogo para negociar situação)) 4

DIVULGAÇÃO



ATENDIMENTOS DE SAÚDE MENTAL CRESCEM 45% NO ES)) 3

Acesso a terapias particulares é, grande parte das vezes, inviável para o cidadão comum; tratamento não medicamentoso é desafio para a saúde pública capixaba

DIVULGAÇÃO

Tritões têm jogo decisivo sábado (31)

Time capixaba de futebol americano enfrenta o Macaé Oilers, em Viana, buscando avançar no brasileiro)) 8

POLÍTICA ATÉ NO MUNDO DO VINHO

Colunista traz crônica que mostra como ideologias estão nos processos da bebida)) 10

FOTO DA SEMANA

DIVULGAÇÃO

O governador Ricardo Ferraço assinou, na manhã de quinta-feira (29), o decreto que estabelece a Comissão de Transição de Governo. Pela equipe de Pazolini a transição será coordenada por Erick Musso e contará com o atual secretário de Fazenda de Vitória, Regis Matos.

EDITORIAL

A fuga da responsabilidade

A fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, depois da derrota presidencial, expõe uma questão maior que o destino do candidato: o compromisso com a democracia também se mede quando se perde. Quem pediu confiança para governar o Brasil deve explicações aos brasileiros, inclusive aos milhões que lhe deram o voto.

Segundo a Polícia Federal, o senador deixou o país apesar da decisão judicial que o proibia de sair e determinava a entrega dos passaportes. As investigações exigem apuração e direito de defesa; não autorizam antecipar condenações. Mas a responsabilidade política está posta. A derrota não encerra os deveres de quem exerce mandato nem transforma a Justiça em instância facultativa.

O cientista político Guilherme Casarões identifica a possibilidade de a fuga alimentar a narrativa de perseguição. Igor Gielow aponta o dilema imposto aos aliados, entre a lealdade à família e o distanciamento. Luiz Carlos Azedo adverte que a saída não significa a desarticulação do bolsonarismo. O afastamento físico pode conviver com a mobilização política.

Esse é o risco: converter uma derrota eleitoral em combustível para desacreditar as instituições. Contestar decisões pelos meios legais é um direito. Tratar a própria vitória como único resultado aceitável é incompatível com a democracia. Ao deixar o país, Flávio enfraquece a oportunidade de liderar uma oposição responsável, que fiscalize o governo e ofereça alternativas.

As vitórias de Lula e de Lorenzo Pazolini ajudam a compreender por que essa responsabilidade importa. O eleitor não deve fidelidade eterna a biografias, sobrenomes ou grupos políticos. Pode preferir a continuidade na Presidência e a alternância no Espírito Santo. Não há incoerência nisso: há liberdade de escolha.

Lula recebeu outro mandato, não uma absolvição de seus erros. A vitória exige enfrentar os problemas que alimentaram a insatisfação, dialogar além da própria base e governar também para quem o rejeitou. Seria um equívoco confundir a fuga do adversário com o desaparecimento das demandas de seus eleitores.

Pazolini, por sua vez, terá de transformar o desejo de mudança em resultados. A derrota de Ricardo Ferraço mostra que o legado de uma administração não assegura a eleição de seu sucessor. Ao novo governador caberá preservar o que funciona, corrigir falhas e cooperar com o governo federal, apesar das diferenças partidárias.

A urna distribui responsabilidades: governar, fiscalizar e respeitar a decisão coletiva. Nenhuma delas se cumpre pela negação do resultado. O passado pode credenciar uma candidatura, mas é o futuro que o eleitor entrega aos vencedores. Aos derrotados, permanece um dever público: responder por seus atos e respeitar o país.

ESPAÇO DO LEITOR

Violência política

A violência contra as mulheres atravessa os espaços de poder público, e os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dimensionam esse cenário. Entre janeiro e agosto de 2026, foram autuados 149 processos por violência política contra mulheres, antes 31 no mesmo período de 2024, sendo um aumento de 380%. O número já supera toda a série histórica iniciada em 2019. Mais do que atingir individualmente quem ocupa um cargo ou disputa uma eleição, esse tipo de violência pode comprometer a própria participação feminina na vida pública. O artigo 326-B do Código Eleitoral considera crime assediar, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar candidatas ou detentoras de mandato por menosprezo ou discriminação relacionada à condição de mulher, quando a conduta busca impedir ou dificultar sua campanha ou o exercício do mandato. Porém, o ambiente digital amplia o alcance dessas agressões. Redes sociais permitem que ameaças, conteúdos falsos e mensagens discriminatórias se espalhem rapidamente, transformando ataques individuais em exposições públicas de grande alcance. Uma democracia não se fortalece apenas quando amplia a presença de mulheres na política, mas também quando garante que elas possam permanecer nesses espaços sem serem submetidas a ameaças, perseguições ou constrangimentos. Reconhecer a violência, registrar os casos e aprimorar os mecanismos de proteção são formas de impedir que o medo se transforme em mais uma barreira à participação feminina.

Pipo Ananias

Fim da escala 6x1

A mudança no modelo de jornada não corrige uma liderança tóxica, baseada exclusivamente em cobrança e números frios. O novo varejo exige líderes capazes de inspirar, escutar e desenvolver pessoas. Líderes que atuem como embaixadores do propósito da empresa, transformando metas em desafios compartilhados e não em ameaças constantes. Essa discussão nos leva, inevitavelmente, à cultura organizacional. Cultura não é o que está escrito na parede, nem o que aparece em campanhas internas. É o que se vive todos os dias. Uma empresa pode se adaptar às novas regras da jornada de trabalho e ainda assim continuar perdendo talentos se mantiver uma comunicação truncada, decisões incoerentes e uma estrutura que não respeita as pessoas. A retenção acontece quando há transparência, diversidade, ética e alinhamento entre os valores do colaborador e os da organização. O varejo é, acima de tudo, sobre pessoas: quem compra e quem faz a experiência acontecer. Ignorar isso é tratar o setor apenas como uma máquina transacional, e não como um ecossistema vivo. A mudança na escala de trabalho será insuficiente se vier desacompanhada de uma transformação mais profunda. O varejo precisa de alma. Precisa entender que resultado financeiro não é inimigo da humanidade; ao contrário, ele é consequência dela. No fim, não é apenas sobre trabalhar menos ou mais. É sobre trabalhar com sentido. É isso que sustenta negócios, preserva pessoas e constrói um varejo verdadeiramente relevante.

Paulo Brenha

Fé e política

Não podemos confundir a vontade de Deus com os interesses de um grupo político, nem considerar a identidade religiosa de alguém uma garantia de compromisso com o Evangelho. Isso não significa aprovar indistintamente as ações de qualquer governante, mas discernir os frutos de suas decisões, especialmente seus efeitos sobre a justiça, a liberdade e a dignidade humana. O cristão tem o direito e o dever de participar da vida política, analisar propostas e avaliar governos à luz de critérios éticos. Também precisa reconhecer que pessoas de boa-fé podem pensar diferentemente. Quando a divergência se transforma em ódio e desumanização do adversário, a convivência democrática e a fraternidade ficam ameaçadas. A fé não pode servir para legitimar interesses particulares ou silenciar questionamentos. Dar a Deus o que é de Deus é reconhecer que nenhum poder está acima da dignidade humana, da justiça e do amor. A fé não precisa transformar o altar em palanque. Precisa contribuir para que a sociedade seja um lugar onde os direitos sejam respeitados e ninguém seja esquecido.

Maurício Solfa

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Thauane Lima
Mary Martins
Esthefany Mesquita

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

Atendimentos psicossociais crescem 45% em um ano

Espírito Santo enfrenta desafios para garantir acesso a terapias e manter tratamento

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

Aprender a dizer não, diminuir as cobranças e entender que nem tudo precisa ser resolvido de uma vez. Mudanças que parecem pequenas, mas que fizeram diferença na vida de Jacyrlene dos Santos. Técnica de enfermagem e estudante de Enfermagem, ela procurou ajuda psicológica depois de enfrentar um burnout. Desde então, passou a reservar um momento da semana para cuidar da própria saúde mental.

"Eu comecei a fazer terapia por causa do burnout. Demorei a perceber que precisava de ajuda, mas entender isso foi um divisor de águas na minha vida. Hoje consigo conversar melhor com as pessoas, me cobro menos e aprendi que não preciso dar conta de tudo o tempo inteiro. Minha vida mudou muito depois que comecei", relata.

A experiência de Jacyrlene ajuda a mostrar a importância de um cuidado que ainda encontra barreiras para chegar a parte da população. No Espírito Santo, os atendimentos e acompanhamentos psicossociais registrados no Sistema Único de Saúde (SUS) cresceram 45,4% em 2025, na comparação com o ano anterior.

DIVULGAÇÃO

> "Não basta saber quantas consultas foram realizadas. É importante identificar quantas pessoas conseguiram iniciar o tratamento, quantas alcançaram seus objetivos, quantas interromperam o acompanhamento e por quais motivos"
>
> **ELIZEU BORLOTI,** Ufes

Foram 27.105 procedimentos, de acordo com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais, apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). O levantamento reúne procedimentos da assistência psicossocial e não corresponde exclusivamente a sessões de psicoterapia.

O Estado conta ainda com 10.915 psicólogos registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP-16). A entidade, porém, não possui informações sobre quantos trabalham especificamente com atendimento clínico.

PRECONCEITO, CUSTOS E FALTA DE TEMPO

Para a Comissão de Psicologia Clínica e Saúde Suplementar do CRP-16, o preconceito continua sendo um dos motivos que afastam as pessoas da terapia. Há quem acredite que procurar um psicólogo é necessário apenas em situações graves ou que os problemas emocionais devem ser resolvidos sem ajuda. "Muita gente só procura quando o sofrimento já se tornou sintoma, crise ou adoecimento físico", destaca a comissão.

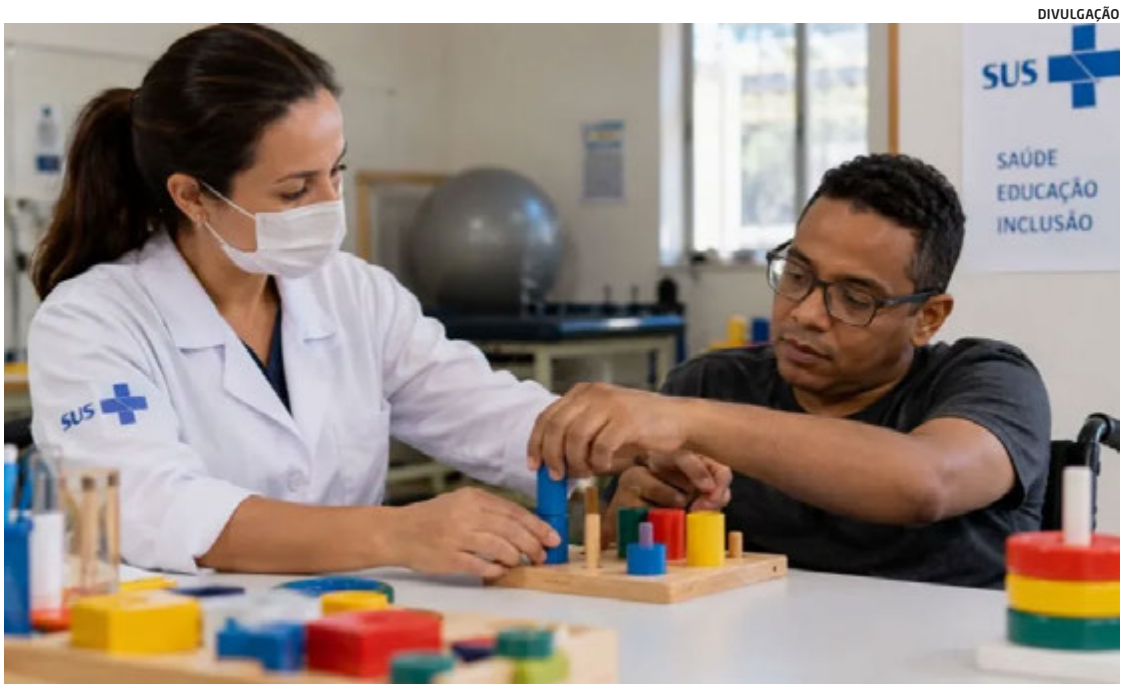
De acordo com o professor do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Elizeu Borloti, essa resistência também tem relação com a pressão para demonstrar força, produtividade e controle, mesmo quando a pessoa não está bem.

Mas a dificuldade não está apenas em reconhecer a necessidade de ajuda. Para muitas famílias, o tratamento precisa disputar espaço com as despesas da casa e os compromissos do dia a dia. Pela tabela nacional de referência de honorários dos psicólogos, atualizada em julho deste ano, uma sessão individual tem valor médio referencial de R$ 340,74.

Considerando quatro encontros, o custo chegaria a R$ 1.362,96 por mês. Os valores, no entanto, não são obrigatórios e não representam necessariamente os preços cobrados no Espírito Santo. Segundo o CRP-16, muitos profissionais oferecem atendimentos por quantias inferiores.

O professor da Ufes lembra que, mesmo quando o serviço é gratuito, encontrar tempo para as consultas, pagar o transporte ou conseguir alguém para cuidar dos filhos pode ser um obstáculo. Essas dificuldades também interferem na continuidade do tratamento.

DIVULGAÇÃO



Secretaria de Saúde informa que foram mais de 27 mil atendimentos psicossociais no ano de 2025

O desafio de manter o cuidado

SEGUNDO O CRP-16, algumas pessoas interrompem as sessões assim que percebem o alívio dos primeiros sintomas, enquanto outras encontram dificuldades para abordar questões dolorosas durante o acompanhamento.

Borloti ressalta, porém, que nem todo encerramento representa abandono. Há pacientes que alcançam os objetivos da terapia e não precisam continuar. Em outros casos, a interrupção antes do momento adequado pode comprometer os resultados e favorecer o retorno dos sintomas.

Também não existe uma frequência que sirva para todos. Enquanto algumas pessoas precisam de acompanhamento semanal e prolongado, outras podem se beneficiar de intervenções mais breves, dependendo da avaliação profissional.

No caso de Jacyrlene, os encontros semanais continuam fazendo parte da rotina. A terapia passou a ser também um espaço para compreender melhor os próprios limites e cuidar da maneira como vive e se relaciona.

CAPS em apenas 30 municípios

DOS 78 municípios do Espírito Santo, 30 contavam com Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ao fim de 2025. Ao todo, eram 45 unidades, segundo o relatório de gestão da Sesa. Outras 16 cidades tinham população suficiente para a implantação do serviço, mas ainda não possuíam o equipamento, entre elas Viana, Marechal Floriano, Sooretama e Pinheiros.

Os CAPS são voltados principalmente ao cuidado de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes ou em sofrimento psíquico intenso. Nos municípios que não possuem essas unidades, o atendimento em saúde mental também pode ser oferecido por outros serviços da rede pública, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Na Serra, a Secretaria Municipal de Saúde contabilizou 21.841 atendimentos psicológicos em 2025. Entre janeiro e setembro deste ano, foram outros 17.965. A assistência é oferecida nas UBS e nos três CAPS do município, que atendem adultos, crianças, adolescentes e pessoas com necessidades relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

DIVULGAÇÃO

Somente 38% dos municípios capixabas possuem um CAPS

Em Vitória, as 29 unidades básicas de saúde possuem psicólogos nas equipes multiprofissionais. A capital também conta com quatro CAPS, sendo dois voltados ao público adulto, um infantojuvenil e outro especializado em álcool e drogas.

Segundo a prefeitura, a avaliação inicial de quem procura atendimento psicológico geralmente ocorre em até 30 dias. Casos urgentes ou que envolvem situações de violência recebem prioridade. O município afirma que não trabalha com filas de espera para essa avaliação, mas não informou quanto tempo o paciente pode levar para iniciar um acompanhamento regular, quando indicado.

A Sesa e as prefeituras de Vila Velha, Cariacica e Viana foram procuradas para apresentar informações atualizadas sobre a assistência psicológica, mas não responderam até o fechamento da reportagem.

Nova gestão do ES põe 30% de comissionados em xeque

Proposta visa economia, mas sindicato pede reajuste, concurso e negociação permanente

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

A troca de governo costuma trazer expectativas para quem trabalha no serviço público. Entre as dúvidas estão a continuidade dos contratos, possíveis mudanças nos salários, a abertura de concursos e o futuro das carreiras. No Espírito Santo, a eleição de Lorenzo Pazolini (Republicanos) para o comando do Executivo estadual colocou essas questões novamente em discussão. Mas nem todas as mudanças atingem os servidores da mesma maneira.

Eleito no último domingo (25), com 52,17% dos votos válidos, Pazolini assumirá o governo em janeiro de 2027. Para especialistas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o próximo ciclo político poderá trazer novas prioridades administrativas, mas direitos, remunerações e estruturas de carreira não podem ser modificados livremente.

O professor de Administração Pública da Ufes, Rogério Zanon, explica que a principal diferença está no tipo de vínculo mantido com o Estado. Servidores efetivos possuem garantias previstas na legislação, enquanto os temporários estão sujeitos às condições e aos prazos dos contratos. Já os ocupantes de cargos comissionados podem ser exonerados ou substituídos por decisão da administração.

"Os servidores nesses cargos podem sofrer mudanças a qualquer tempo, exonerados neste ou no próximo governo. São cargos de livre nomeação por parte do Poder Executivo", explica Rogério.

A situação é diferente para quem ingressou no serviço público por concurso. A mudança de governador, por si só, não representa perda do cargo ou alteração automática das condições de trabalho. No caso dos contratados temporários, os vínculos continuam sujeitos às regras legais e contratuais, inclusive quanto ao prazo de duração e às hipóteses de encerramento.

PLANOS DE CARREIRA

Outra preocupação envolve salários, benefícios e planos de carreira. Segundo Rogério, qualquer alteração nessas áreas precisa respeitar a legislação. Reajustes remuneratórios e mudanças estruturais nas carreiras dependem, em regra, de projetos de lei aprovados pela Assembleia Legislativa e sancionados pelo governador, além das exigências orçamentárias.

Na avaliação da professora Euzeneia Carlos, doutora em Ciência Política, a valorização do funcionalismo precisa ir além da questão salarial. A realização de concursos, a qualificação profissional e a manutenção de equipes experientes também são fundamentais para o funcionamento da administração.

A professora observa que mudanças políticas não podem comprometer o conhecimento acumulado pelos profissionais que atuam há anos nos órgãos públicos. São esses servidores que, muitas vezes, garantem a continuidade de programas e atendimentos mesmo diante da substituição de gestores.

Nesse cenário, a transição entre os governos terá papel importante. Rogério explica que as equipes da atual e da futura administração precisam compartilhar informações sobre as finanças estaduais, os projetos em andamento e os desafios enfrentados pelas secretarias. O professor também defende que os servidores sejam ouvidos na definição das prioridades da nova gestão.

REPRODUÇÃO/ESHOJE

Governador eleito, Pazolini esteve no ES Hoje, onde apresentou a proposta de reduzir os cargos

DIVULGAÇÃO

> **"Uma reorganização orientada à eficiência estatal deve considerar não apenas a redução de estruturas ou despesas, mas também a manutenção das capacidades necessárias ao planejamento e à execução das políticas públicas"**
>
> **EUZENEIA CARLOS,** cientista pol.

Diálogo com servidores é desafio

ALÉM DA revisão dos cargos, Pazolini terá pela frente o desafio de construir uma relação com as entidades representativas do funcionalismo. Durante a campanha, o Sindicato dos Servidores Públicos do Espírito Santo (Sindipúblicos) encaminhou aos candidatos uma carta de compromissos com reivindicações como revisão salarial anual, atualização do auxílio-alimentação, concursos públicos regulares e criação de uma mesa permanente de negociação.

Segundo o sindicato, Pazolini não havia respondido ao documento até o prazo estabelecido, em 19 de outubro. Já o então candidato à reeleição Ricardo Ferraço (MDB) assinou o compromisso. Após o segundo turno, a entidade voltou a defender a abertura de diálogo com o governador eleito ainda durante a transição.

O pesquisador João Paulo dos Santos, doutorando em História Social das Relações Políticas pela Ufes, avalia que a interlocução com os representantes dos servidores será um dos primeiros desafios políticos da nova administração.

DIVULGAÇÃO

Sindipúblicos disse que Pazolini não respondeu carta de compromisso com a classe

Na avaliação dele, a ausência de resposta durante o período eleitoral não significa, necessariamente, falta de disposição para negociar, mas coloca sobre o futuro governador a responsabilidade de demonstrar como pretende conduzir essa relação.

Outro ponto será a relação com o governo federal. Apesar das diferenças partidárias entre Pazolini e o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o pesquisador considera que a cooperação institucional será importante para garantir recursos e dar continuidade a projetos de interesse do Estado.

Para os especialistas, o desafio será conciliar a reorganização administrativa, as reivindicações dos servidores e a manutenção dos serviços prestados à população.

Avaliação da estrutura para corte de cargos

PAZOLINI PRETENDE reduzir entre 20% e 30% dos cargos comissionados da administração estadual a partir de 2027. A proposta foi apresentada durante entrevista ao programa 3 é Demais, parceria entre o ES Hoje e o Sala de Decisão, ainda durante a campanha eleitoral. Na ocasião, Pazolini estimou que a medida poderia gerar uma economia de até R$ 130 milhões aos cofres públicos.

A redução faz parte da proposta de reorganização administrativa defendida pelo republicano, que pretende rever a estrutura de cargos e redirecionar recursos para políticas públicas. A promessa, no entanto, dependerá de uma avaliação da atual estrutura do governo, além de decisões sobre quais funções serão mantidas ou extintas.

Para Euzeneia, a reorganização precisa considerar não apenas a economia financeira, mas também a capacidade de funcionamento dos órgãos estaduais.

"Uma reorganização orientada à eficiência estatal deve considerar não apenas a redução de estruturas ou despesas, mas também a manutenção das capacidades necessárias ao planejamento e à execução das políticas públicas", afirma.

BASTIDORES DA POLÍTICA

De olho em 2028 (Vitória)

REDES SOCIAIS

Léo Formigão é cotado para vice na chapa de Cris Samorini

O nome de Léo Formigão, secretário de Serviços de Vitória, surge como o favorito para compor como vice na chapa de reeleição da prefeita Cris Samorini, repetindo a dobradinha Progressistas e Republicanos.

De olho em 2028 (Cariacica)

As forças de oposição já iniciaram o alinhamento. Nomes como Cesar Lucas (Republicanos), Fernando Santório (União Progressista), Bruno Zanellato e Fábio Miranda (PL) costuram uma frente única.

PL e o 'fator Magno'

Eleição encerrado, resultado proclamado, mas as opiniões ainda reverberam... Entre raposas da direita capixaba a avaliação é que se Magno Malta (PL) tivesse filiado Evair de Melo ao PL, permitindo a dobradinha com Maguinha, a vaga no Senado estaria garantida, superando a de Renato Casagrande (PSB). Por outro lado, contudo, o resultado freia o crescimento da força política do presidente do PL-ES. A partir de agora, no Senado, Evair de Melo (Republicanos) tem o mesmo tamanho que Malta.

Delicadamente presente

O ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (PSD), conseguiu, ainda que de forma delicada, sua marca nas eleições 2026. Ele que enfrentou receio de exposição pública após não ter um partido que bancasse sua candidatura, encontrou no diálogo com a direita o espaço para se reinventar no debate estadual. Evair de Melo (Republicanos) foi peça fundamental nisso.

Estratégia e capilaridade

Em conversa reservada, interlocutores do meio conservador revelam que o avanço de votos da direita no estado não ocorreu por discursos inflamados ou ataques ao STF, mas ciência e pesquisas qualitativas. O foco foi estruturar bases em 78 municípios, dialogando com empresários, lideranças comunitárias e igrejas.

Vai parar?

A preocupação fiscal acendeu o sinal de alerta para a futura gestão de Pazolini no Palácio Anchieta. Levantamentos de bastidores apontam que, dos cerca de R$ 7 bilhões em obras anunciadas pelo governo estadual, até 90% estariam sem o devido empenho orçamentário. O clima entre empreiteiros e prefeitos é de desespero por atrasos em pagamentos, entre outros riscos.

Fila do pires no MDB

Fornecedores e prestadores de serviços que atuaram na campanha de Ricardo Ferraço (MDB) já preparam a "fila do pires não mão". A queixa nos bastidores é generalizada: há um volume expressivo de dívidas não quitadas, afetando principalmente quem trabalhou no primeiro turno da disputa estadual.

Levanta, MPES!

Com o encerramento do processo eleitoral, a expectativa dentro do Poder Judiciário é que o Ministério Público do Estado (MPES) retome o andamento de processos engavetados envolvendo autoridades. Na fila de cobranças, estão desvios financeiros, esquemas de corrupção, e casos criminais de grande repercussão - como o assassinato do empresário Thiago Nossa e o atentado contra Maciel Garcia Velozo.

Comando na Ales

Superadas as divergências do passado, o deputado estadual Fabrício Gandini (Podemos) desponta como o nome mais cotado para a eleição da mesa diretora da Assembleia Legislativa para a primeira metade da próxima legislatura.

Regras para as emendas 1

Foi publicada no Diário Oficial a Lei Complementar 1.158/2026, que regulamenta a execução obrigatória das emendas parlamentares impositivas no Espírito Santo. A medida atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal para padronizar as regras estaduais ao modelo federal e já vale para o Orçamento do próximo ano.

Regras para as emendas 2

Pela nova legislação, o conjunto das emendas dos deputados estaduais fica limitado a 1,55% da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado do ano anterior, com rateio estritamente igualitário entre os parlamentares. A trava principal: ao menos 50% da verba de cada deputado terá de ser destinada obrigatoriamente para ações e serviços de saúde. Fica proibido o uso desses recursos para pagamento de folha de pessoal.

Sem 'orçamento secreto'

Para afastar suspeitas e garantir o rastreio do dinheiro público, a lei proíbe saques em espécie e exige que os pagamentos sejam feitos exclusivamente via transferência eletrônica direta aos fornecedores cadastrados. O Executivo também terá de disponibilizar uma plataforma pública com atualização mensal, permitindo que o cidadão filtre cada centavo liberado por nome do deputado, município beneficiado e como será empregado.

Somos diário.
Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

ESHOJE®

SUA EMPRESA É UMA S.A.?

O calendário das assembleias já começou.

- A Lei nº 6.404/1976 exige a publicação das demonstrações financeiras antes da AGO.

Garanta a segurança jurídica e a validade dos seus atos dentro do prazo.

PUBLIQUE NO ES HOJE DE FORMA ÁGIL E SEGURA.

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

HUGO BORGES

João Gualberto
Redação@eshoje.com.br

O novo ciclo de governos estaduais

Estamos saindo de eleições muito especiais no Brasil e no Espírito Santo. As disputas nacionais, e seus desdobramentos regionais, foram regidos pelo desejo dos eleitores de dar uma resposta aos desmandos visíveis do STF, no primeiro turno.

O raciocínio é simples: já que não podemos votar em ministro do Supremo, vamos votar em quem pode mexer nesse grande vespeiro nacional. Daí termos um senado mais conservador.

Assim, os candidatos que vocalizaram esse sentimento popular foram muito bem-sucedidos nas urnas. Isso explica o enorme sucesso eleitoral do PL, o partido político que mais elegeu senadores em todo o Brasil, e explica também a ascensão de governadores de posições conservadoras na maioria dos estados. Esse enfrentamento fez do parlamento brasileiro um lugar muito mais conservador do que nas legislaturas anteriores. Paradoxalmente o Supremo ajudou o crescimento da nossa direita.

No caso do Espírito Santo, também creio que o fator STF nas eleições ajuda a compreender o enorme sucesso de alguns dos nossos principais fenômenos eleitorais. O jovem deputado federal do PL, Lucas Polese, teve a maior votação eleitoral deste ano; é um fenômeno político.

Maguinha Malta teve desempenho extraordinário nas urnas, e Evair de Melo disputou palmo a palmo a liderança para o Senado com o ex-governador Renato Casagrande, que sempre foi tido como o mais votado do estado, de fato foi, mas com votação menor do que a esperada. Ao final do processo, são senadores com a mesma estatura eleitoral. Fator surpresa também.

Mas o caso capixaba revela também outro elemento que está presente nas eleições e que é tão comum aos processos políticos: o desejo de renovar as elites locais. O primeiro sintoma disso é a votação extraordinária do ex-prefeito Pazolini, que, por muito pouco, não venceu no primeiro turno, mas o fez no segundo, embora por margem mais apertada do que a expectativa geral. Repetindo o que havia acontecido nas eleições municipais, o eleitor capixaba quer experimentar o novo, os jovens na política.

Assim, creio que o desempenho geral dos candidatos, e em especial o de Pazolini, associa essas duas dimensões: o desejo de renovação geracional e a de dar uma direção mais à direita à sociedade brasileira. Também vale destacar que o embate, somado ao desejo de renovação, também se dá na renovação dos quadros de esquerda. A jovem e combativa deputada Camila Valadão foi a mais votada em 2026, com uma expressão eleitoral que surpreendeu a todos. Aliás, a bancada de esquerda tem agora mais duas mulheres igualmente combativas, e ambas do PT: Karla Coser e Açucena, até então vereadora de oposição ao prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio.

Renovação das elites e combate ao STF, com afirmação de uma nova direita, foram as grandes marcas da eleição. Só a experiência e o sucesso de gestões não bastam; é preciso convencer os eleitores de que eles têm um porta-voz de seus anseios de mudança. Para concluir, não posso deixar de chamar a atenção para a importância das redes sociais. Os campões nacionais de votos, como Nikolas Ferreira e Lucas Polese, têm destaque nas redes, onde hospedam suas plataformas eleitorais.

O desejo de renovação não se deu no plano nacional, talvez porque Flávio Bolsonaro não tenha passado a maioria dos eleitores a confiança necessária para receber os seus votos. Seus processos tumultuados na confusa política do Rio de Janeiro ou suas relações com as milícias certamente influenciaram o julgamento.

O fato concreto é que os brasileiros, mesmo reconhecendo as fragilidades do governo Lula, optaram por não mudar, por não correr riscos.

COLUNA FEU ROSA

A liberdade

A liberdade de expressão, este grande fármaco do espírito, não nos foi dada - foi conquistada, de forma sofrida, ao longo dos milênios. Custou à humanidade sacrifícios imensos, sob a forma de torturas, perseguições e mesmo mortes. Aliás, contemple o nosso mundo e perceba que esta luta ainda não acabou.

Daí ser necessária infinita sabedoria para seu manuseio, sob pena de colocarmos a perder muito do que foi conquistado - principalmente em um momento da história no qual novos modelos de comunicação e exposição de ideias começam a se impor.

Vou além: nunca foi tão necessária a consciência de que meu direito termina onde começa o do meu semelhante - logo, minha liberdade de expressão cessa ao encontrar a dignidade e a própria essência de outros.

Há quem defenda, por exemplo, que debochar da religião alheia é um direito sagrado. Será mesmo? Ao fim do cabo, nela está a fé existencial de muitos - que devo, sim, respeitar. Com base nesta mesma - e equivocada - convicção poderíamos negar o holocausto? Propagar mensagens racistas? Discriminar orientações sexuais?

Temo que a falta de sensibilidade e sabedoria sobre o exercício de um direito tão sagrado já esteja começando a feri-lo - e o pior: com consequências imprevisíveis.

Perceba que já começa a multiplicação, pelo mundo afora, de práticas e mecanismos destinados a extirpar opiniões e mensagens de "conteúdo impróprio". Mas o que vem a ser um "conteúdo impróprio", afinal?

É quando descortina-se, no horizonte, uma realidade muito sombria. E tão mais sombria quando percebe-se que ao dizer o que pode e o que não pode ser exprimido não são mais apenas governos despóticos ou ditaduras sanguinárias, mas simples funcionários de empresas privadas.

Medite sobre isto: quando a humanidade começa a ter, pela primeira vez na história, ferramentas maravilhosas que permitem imenso acesso à informação e ao conhecimento, depara-se com mecanismos de controle tão difusos quanto desconhecidos e ilegítimos! Quem ganha com isso?

Neste momento - especialmente neste momento - imensa é a responsabilidade do mundo das leis, qual a de definir, com serenidade e sabedoria, o que pode e o que não pode ser. tolerado, traçando uma linha de fronteira além da qual não haja lugar para a ofensa e o desrespeito à essência dos nossos semelhantes.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Deixando uma marca

Em alguma rede social, li um escritor ou escritora afirmar escrever para “deixar uma marca no mundo”.

Reagi com a estranheza dos divergentes, mas sabendo tratar-se de caso em que a minoria sou eu: nem todos se bastam com trabalhar, viajar, beber demais às vezes, envelhecer ou morrer cedo, sendo lembrado apenas pela dúzia de almas queridas a quem chamamos “os de verdade”. Há quem anseie participar de algo maior, seja marcando uma parede de pedra nua em argila avermelhada, seja pegando em armas para derrubar um governo alegadamente tirânico ou ditatorial.

“Eu vivia em um mito, em uma mitologia que me levava a raciocinar e a pensar”. Segundo Alberto Franceschini, um dos fundadores das Brigate Rosse italianas, esse espírito o habitava quando, em março de 1972, participou do sequestro do gerente da empresa Siemens, Idalgo Macchiarini. Tornou-se célebre a fotografia de Idalgo em cativeiro, olhos arregalados, expressão temerosa sob a mira de armas. Abaixo de seu rosto, um cartaz exclamava dizeres como “Golpear um para educar cem!”.

Não há nada de condenável em querer produzir efeitos no mundo. Pelo contrário, é da percepção de que nossas ações influenciam a vida pública que surge a disposição para participar dela. Deixa-se de ser espectador e passa-se a personagem, e talvez aí resida a face da sedução; hoje em dia existem as redes, o pertencimento a um grupo (ou bolha) ganhou o reforço do algoritmo e o conforto da virtualidade. A injustiça veiculada no noticiário ou post exige uma opinião, uma reação que pode se dar por algum comentário, ou reel, não sendo mais tão necessário apontar armas para gerentes de fábricas.

Nesse sentido, e quanto a Franceschini, ele reconheceu que, na mitologia de sua militância, “o fim justificava os meios”. Anos mais tarde, passou a sustentar o contrário: “os meios são os fins”, são permeáveis, contaminam-se: “Se você acredita que o mundo, o mundo do futuro, deve ser um lugar de paz, não pode tentar alcançá-lo usando instrumentos de guerra”.

Para alguns indivíduos, é muito importante ser importante. Ao encontro desse desejo, talvez os meios tenham atenuado os custos e atuar na História parece ser mais fácil. A questão de fundo, todavia, se torna mais importante e incômoda, pois exige apontar o dedo para o ente chamado “eu” e medir se este carrega as ferramentas capazes de deixar uma marca que mereça permanecer. Uma marca que valha ser gravada.

CAMILO FARIAS
Advogado e escritor

Tritões em jogo decisivo na busca do título nacional

Principal nome do futebol americano no ES, equipe enfrenta o Macaé Oilers, em Viana

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

DIVULGAÇÃO

Os Tritões vêm embalados pela vitória contra o Cruzeiro FA por 39 a 14, em busca de vaga na semi

O Tritões Futebol Americano entra em campo neste sábado (31), às 14h, para enfrentar o Macaé Oilers, no Estádio Municipal Arlindo Vilaschi, em Viana. O confronto é válido pelos playoffs da Superliga de Futebol Americano e representa mais uma etapa decisiva na trajetória da equipe capixaba em busca do título nacional.

Após vencer o Cruzeiro FA por 39 a 14 na fase anterior, o Tritões chega ao confronto embalado pelo resultado positivo e determinado a manter sua campanha na competição. A equipe busca aproveitar o fator casa e o apoio da torcida para superar o adversário na fase eliminatória.

Com a grande final cada vez mais próxima, o confronto ganha importância para as pretensões do representante capixaba. Em uma fase na qual cada resultado é determinante, a equipe precisará demonstrar organização tática, disciplina, concentração e eficiência para garantir sua permanência na disputa, e se classificar a semifinal da competição.

INTENSIDADE

Do outro lado, o Macaé Oilers representa um desafio que exige atenção e preparação. A expectativa é de uma partida equilibrada e competitiva, marcada pela intensidade, característica dos confrontos eliminatórios do futebol americano.

Jogando em casa, o Tritões contará novamente com o apoio de sua torcida, que tem papel importante no incentivo à equipe durante a competição. A expectativa é de que o Estádio Municipal Arlindo Vilaschi receba grande número de torcedores e admiradores da modalidade, para mais um importante capítulo do futebol americano capixaba.

Campeão brasileiro em 2010, o Tritões possui uma trajetória de tradição no cenário nacional e segue trabalhando para consolidar sua presença entre as principais equipes do país.

SERVIÇO

Tritões Futebol Americano x Macaé Oilers

- **Data:** Sábado, 31 de outubro de 2026
- **Horário:** 14h
- **Local:** Estádio Municipal Arlindo Vilaschi
- **Cidade:** Viana
- **Competição:** Superliga de Futebol Americano 2026 - Quarta de Final

VV abre 240 vagas para esportes na praia

A PREFEITURA de Vila Velha, em parceria com o Instituto Tríade, está oferecendo 240 vagas gratuitas para aulas de beach tennis, beach soccer, vôlei de praia e handebol de areia. As atividades são destinadas a crianças e adolescentes de 7 a 16 anos e acontecem na Praia de Itaparica.

As inscrições estão abertas e devem ser feitas presencialmente na Academia Popular, localizada na Avenida Estudante José Júlio de Souza, nº 79, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h.

As aulas começaram nesta segunda-feira (26) e são realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, nos períodos da manhã e da tarde. Cada aula tem duração de uma hora, com 40 vagas disponíveis por turma.

As atividades fazem parte do projeto Campeões da Areia, idealizado e executado pelo Instituto Tríade, com patrocínio da Vale, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério do Esporte.

Segundo o secretário municipal de Esporte e Lazer, George Alves, a iniciativa busca ampliar o acesso ao esporte e incentivar a ocupação dos espaços públicos por crianças e adolescentes.

"Investir no esporte de participação e de base é, antes de tudo, investir no futuro, na saúde e na integração social da nossa juventude", afirmou.

SERVIÇO

PROJETO CAMPEÕES DA AREIA

- **Vagas:** 240 gratuitas
- **Público-alvo:** Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos
- **Modalidades:** Beach tennis, beach soccer, vôlei de praia e handebol de areia
- **Dias das aulas:** Segundas, quartas e sextas-feiras
- **Horários:** Das 8h às 11h e das 14h às 17h
- **Local:** Praia de Itaparica, em frente à Academia Popular, na Avenida Estudante José Júlio de Souza, nº 79, Vila Velha
- **Inscrições:** Presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h.

Surfista capixaba garante vaga no Pan-Americano

DIVULGAÇÃO

Alexandre Escobar se classificou em competição em El Salvador

O SURFISTA Alexandre Escobar, da Serra, garantiu vaga nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2027, após chegar à semifinal do Mundial de Longboard, disputado entre os dias 16 e 22 de outubro, em El Salvador. Ele encerrou a competição como o brasileiro mais bem colocado.

Representando a Seleção Brasileira de Longboard, Escobar venceu sua bateria nas quartas de final, superando adversários do Peru, dos Estados Unidos e das Filipinas. O resultado levou o capixaba à semifinal e assegurou a classificação para o Pan do próximo ano.

O atleta, que recebe apoio do programa municipal Serra Atleta, foi eliminado na semifinal do Surf City El Salvador ISA World Longboard Championship 2026.

Criado na praia de Jacaraípe, Alexandre começou a surfar aos 8 anos e iniciou sua trajetória competitiva aos 12. Nesta temporada, estreou na Seleção Brasileira de Longboard.

Em 2019, conquistou o título brasileiro amador na categoria Open e foi vice-campeão brasileiro profissional. Em 2024, venceu o Circuito Sul-Americano de Longboard, garantindo um título inédito para o surfe capixaba. A modalidade também é conhecida como pranchão.

REVOADA leva a arte para percorrer Santa Teresa

Salão reúne artistas e leva esculturas, pinturas e espetáculos à rotina do município

GIULIANO DE MIRANDA
giulianohistoria@hotmail.com

A arte em Santa Teresa não ficará restrita às paredes. De 3 a 30 de novembro de 2026, o município da região centro-serrana do Espírito Santo recebe o REVOADA: Salão de Artes Integradas, que distribui esculturas pela mata, pinturas pela galeria e espetáculos pelas ruas. Doze artistas do Espírito Santo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de São Paulo participam do salão, com programação inteiramente gratuita e classificação livre.

Concebido por Vania Cáus, que também assina a produção, a curadoria e a expografia, e com gestão de Lourdes Ferolla, o REVOADA parte de uma ideia presente no próprio nome: fazer a arte levantar voo dos espaços expositivos convencionais e circular pela cidade, em diálogo com a natureza, a memória e a infância. Em vez de esperar o público, o salão vai até ele, em horários e lugares que fazem parte da rotina de moradores e visitantes.

A abertura acontece no dia 3, às 10h, na área de visitação do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), onde esculturas e instalações pensadas para o espaço aberto convivem com a paisagem da floresta. Assinam os trabalhos os capixabas Kyria Oliveira e Edvan Rodrigues e os mineiros Danielle Monteiro, Igor Reis e Pedro Kubitschek. A escolha do local tem peso simbólico: o INMA, criado a partir do antigo Museu de Biologia Mello Leitão, é referência na pesquisa sobre o bioma.

À tarde, às 15h, a programação segue para a Galeria de Arte de Santa Teresa, que reúne pinturas e objetos de Maria Stefanon (ES), Eliane Consalter (SP), Máximo e Sandro Barçal (RJ) e dos mineiros Cristina Rovesse, Gabriel Araujo e Laura Alkmím. Ali, a diversidade de linguagens e de origens dos artistas compõe um retrato da produção atual do Sudeste. Nos dois espaços, a visitação é mediada, até o meio-dia no INMA e até as 17h na galeria.

O público também ajuda a decidir os rumos do salão. As obras concorrem a prêmios aquisitivos de R$ 3 mil, R$ 2 mil e R$ 1 mil, definidos por voto popular presencial, pela curadoria e por representantes das instituições parceiras. Os vencedores serão anunciados no dia 21, às 16h, na galeria. Duas horas antes, no mesmo local, uma roda de conversa reúne os artistas, a curadora, o jornalista Giuliano de Miranda e o crítico de arte Rodrigo Hipólito para discutir processos criativos, curadoria e as relações entre arte e território.

DIVULGAÇÃO

Obra Floresta Vermelha, de Maria Stefanon, está em REVOADA

CIDADE PALCO

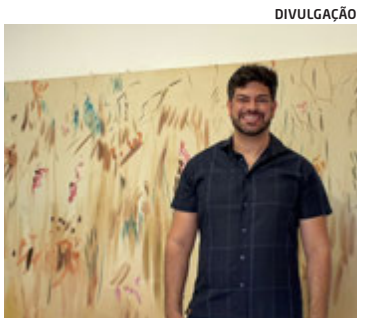
A cidade inteira vira palco. No dia 7, Maria Stefanon conduz uma oficina de arte no INMA às 14h e, às 18h, o Grupo Árvore Casa das Artes apresenta Ayla e Marmelo no auditório da instituição. No dia 14, Márcia Chagas e Victor Humberto levam voz e violão à Rua do Lazer, em frente ao Bar Elite, e, no dia 28, o Cirquinho da Árvore arma seu picadeiro no mesmo endereço para as crianças.

No dia 22, as tradições de uma cidade marcada pela imigração italiana entram em cena: o Chalé Azul, no Vale do Caravaggio, recebe uma vivência de fabricação de limoncello, e o chef André Luiz Ferolla ensina crianças a preparar o biscoito "mentira". A oficina tem dez vagas, com inscrição presencial na Secretaria de Turismo até 20 de novembro.

DIVULGAÇÃO

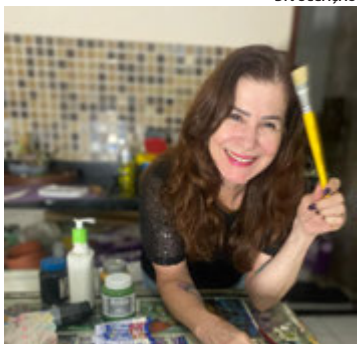
> "Falar da crise climática pela arte é deslocar percepções, provocar ficções e imaginar outros modos de existir"
>
> **VANIA CAUS,** curadora

DIVULGAÇÃO



> "Minha obra, Correnteza que atravessa, convida o público a refletir sobre a importância dos rios e os impactos da crise climática"
>
> **PEDRO KUBITSCHECK,** artista

DIVULGAÇÃO



> "Estou muito feliz por fazer parte desta exposição, que aborda uma temática de preocupação mundial e que também se faz presente na trajetória de meu trabalho"
>
> **MARIA STEFANON,** artista

DIVULGAÇÃO

> "Participar do REVOADA é integrar um movimento artístico que reconhece na arte uma potência de reflexão e transformação diante da crise climática"
>
> **DANIELLE MONTEIRO,** artista

DIVULGAÇÃO

> "Participar do REVOADA é um impulso para apresentar meu trabalho relacionado à produção sustentável e um solo fértil para criar novas conexões no território criativo de Santa Tereza"
>
> **CRISTINA ROVESSE,** artista

Obras que encontram

O NOME do salão, explica Vania Cáus, vem do deslocamento de aves e insetos, que partem juntos e ocupam o céu. A curadora quer que a arte faça o mesmo percurso: saia da sala expositiva e vá encontrar as pessoas onde elas estão, na mata, na praça, na rua, no caminho de casa. "Muita gente não entra numa galeria por achar que aquele espaço não é para ela", observa. Quando a obra está no meio da trilha ou o espetáculo acontece em frente ao bar, segundo ela, essa barreira cai. Como Santa Teresa tem uma relação muito forte com a natureza e com a vida comunitária, o salão nasce do desejo de que a cidade inteira participe da experiência.

No INMA, a paisagem não funciona como cenário, mas participa da obra. Por isso, a curadoria reuniu esculturas e instalações concebidas para o espaço aberto, que conversam com a luz, com a escala das árvores, com a umidade e com o percurso de quem caminha por ali. A expografia foi construída a partir dessa escuta do lugar: cada trabalho precisava encontrar seu ponto sem disputar com a floresta, mas também sem desaparecer nela. Vania descreve o processo como "um exercício de humildade e de atenção", já que a mata muda ao longo do dia e a obra muda junto. A mediação também foi pensada para que o visitante tenha tempo de olhar, perguntar e voltar a olhar.

O cuidado das cozinhas coletivas

Em escolas, hospitais e plantões, a alimentação coletiva nutre quem cuida de nós e merece reconhecimento real

RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Todos os dias, milhares de pessoas saem de casa para cuidar de outras pessoas. Médicos, enfermeiros, professores, policiais, bombeiros, cuidadores e tantos outros profissionais dedicam suas vidas a atividades essenciais para a sociedade. Mas existe uma pergunta que raramente fazemos: quem cuida da alimentação de quem cuida de nós?

Por trás de tudo isso existe um universo que nem sempre recebe o reconhecimento merecido: a alimentação coletiva.

Cozinheiros, auxiliares de cozinha, nutricionistas, copeiros, merendeiras e tantos outros profissionais trabalham diariamente para alimentar grandes grupos de pessoas. Muitos começam a jornada antes do amanhecer e continuam trabalhando quando boa parte da cidade já encerrou suas atividades.

É preciso produzir em escala, controlar custos, evitar desperdícios, respeitar as normas de segurança alimentar e garantir que cada refeição seja servida na hora certa, na temperatura adequada e de acordo com as necessidades de quem vai consumi-la.

Nesse ambiente, cozinhar vai muito além de preparar uma comida saborosa. Significa entender que aquela refeição tem um papel na vida de alguém. Pode contribuir para o desenvolvimento de uma criança, auxiliar na recuperação de um paciente ou oferecer energia a um trabalhador que passou horas cumprindo uma tarefa essencial para a população.

RESPONSABILIDADE

É importante lembrar que alimentar pessoas em grande escala não significa abrir mão da qualidade. Pelo contrário. Quanto maior o número de pessoas atendidas, maior a responsabilidade de oferecer uma alimentação segura, equilibrada, saborosa e digna.

E existe um aspecto que merece atenção especial: quem trabalha nessas cozinhas também precisa ser valorizado. São profissionais que passam horas em ambientes quentes, enfrentam uma rotina intensa e assumem a responsabilidade diária de alimentar outras pessoas. Reconhecer a importância desse trabalho também significa oferecer condições adequadas, respeito e valorização profissional.

Por isso, da próxima vez que falarmos sobre gastronomia, vale lembrar daqueles que cozinham para quem cuida de nós.

Porque, no fim das contas, alimentar também é cuidar.

FRANGO ENSOPADO COM LEGUMES

DIVULGAÇÃO

Ingredientes :

- **1** kg de frango em pedaços, de preferência sobrecoxa
- **2** colheres de sopa de óleo
- **1** cebola média picada
- **3** dentes de alho picados
- **2** tomates maduros picados
- **2** cenouras cortadas em rodelas
- **2** batatas médias cortadas em cubos
- **1/2** pimentão picado
- **1** colher de sopa de extrato de tomate
- **1** folha de louro
- **1** colher de chá de colorau
- **Cheiro-verde** a gosto
- **Sal** e pimenta-do-reino a gosto
- **Água** quente suficiente para o cozimento

Modo de fazer:

1. Tempere o frango com sal, pimenta-do-reino e alho. Em uma panela grande, aqueça o óleo e doure os pedaços de frango aos poucos, para que ganhem cor e sabor.
2. Acrescente a cebola, o restante do alho, o pimentão e o tomate. Refogue até os vegetais começarem a desmanchar. Adicione o extrato de tomate, o colorau e a folha de louro, misturando bem.
3. Cubra parcialmente o frango com água quente, tampe a panela e cozinhe em fogo médio até a carne começar a ficar macia.
4. Acrescente as cenouras e, alguns minutos depois, as batatas. Continue o cozimento até que os legumes estejam macios e o caldo encorpado. Ajuste o sal e finalize com cheiro-verde.
5. Sirva quente, acompanhado de arroz branco e, se desejar, feijão.

COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Esse vinho é de esquerda ou de direita?

Estamos no período pós-eleição e, quando esse assunto está em voga, até a degustação de uma inocente taça de vinho pode acabar em briga política.

ARTE IA

Basta alguém mencionar política para que uma despretensiosa conversa regada a vinho se transforme numa discussão mais acalorada que debate presidencial – daqueles em que só não vale dedo no olho.

Segunda-feira, como de costume, reunimos nossa confraria na casa de um amigo para dividir algumas garrafas e boas histórias. Entre safras antigas e uvas exóticas, a conversa fluía. Elogios aos produtores, características das regiões e mesmo a elegância ou os defeitos de um ou outro vinho. Um papo leve e agradável até que um de nossos confrades anunciou uma das estrelas da noite: um Cloudy Bay Pinot Noir.

— Agora estamos falando de vinho de verdade! — disse, girando a taça com a solenidade de quem acabara de ser homenageado.

— De vinho caro, você quer dizer — retrucou outro.

Foi o suficiente para aquela conversa tranquila desandar.

— É caro por conta do monte de imposto que esse governo criou.

Em poucos minutos, o inocente Pinot Noir tinha sido arrastado para a disputa eleitoral. Enquanto um defendia a iniciativa privada, a qualidade dos produtores e a liberdade de cobrar o preço que o mercado aceitasse, o outro falava em elitismo, concentração de renda e vinho importado para quem não precisava olhar a fatura do cartão.

O Pinot continuava na taça. Inerte. Provavelmente arrependido de ter atravessado meio mundo para acabar no meio da polarização ideológica-eleitoral brasileira.

Tentando trazer a conversa de volta ao vinho, um dos confrades resolveu intervir:

— Vocês precisam entender que a Nova Zelândia tem condições climáticas muito particulares. Como a Pinot Noir exige cuidado, o produtor precisa interpretar muito bem o terroir.

— Tá vendo? — interrompeu o primeiro. — Incentivo, investimento, qualificação profissional! É disso que o Brasil precisa! Não desse monte de imposto!

— O Brasil precisa é de vinho que não custe mais de um salário mínimo! — respondeu o outro.

Olhei sem acreditar para a garrafa. A pobre já tinha sido promovida a símbolo da desigualdade social sem sequer ter sido decantada. Buscando mudar os rumos da prosa, tentei brincar com a situação:

— Mas, afinal, esse vinho é de esquerda ou de direita?

O anfitrião, que até então tentava proteger a paz da confraria, respirou fundo.

— Gente, é só um Pinot Noir da Nova Zelândia!

A essa altura, o vinho já tinha sido defendido como exemplo de eficiência de mercado, acusado de elitista e apresentado como prova de que o capitalismo funciona.

Finalmente, os ânimos esfriaram e todos provaram o vinho. Houve um silêncio respeitoso. A fruta delicada, a acidez e a elegância da Pinot pareciam ter conseguido aquilo que horas de debate acalorado não haviam alcançado: um raro momento de lucidez, em que todos concordaram que aquele vinho merecia ser apreciado, exatamente como era, independentemente do viés ideológico.

A AUTORIDADE DA SUA MARCA NO LUGAR CERTO!

Tecnologia, ESG, logística, construção sustentável, educação superior e inovação. Os temas que transformam o Espírito Santo são pautas na coluna economia & mercado.

Vamos construir a próxima pauta juntos?

CONECTE-SE COM ESHOJE

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

bianca@eshoje.com.br
D4Sign
BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130
Aplicado
ICP

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A.

CNPJ/ME nº 09.813.204/0001-16/ NIRE: 32.300.033.512

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 19 (dezenove) dias de outubro de 2026, às 15:00 horas, reunião realizada por videoconferência, pela plataforma Google Meet ("Plataforma Digital"). 2. Convocação e Presença: Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcelo Giovanetti D'Arienzo, Eduardo Sirotsky Melzer, Gilberto Maktas Meiches, Paula Ferraz Vianna de Carvalho, Peterson Cantu, Santuza Palocuci Nogueira Bicalho, e Estanislau Mendes Llobatera Bassols. 3. Mesa: Presidente: Marcelo Giovanetti D'Arienzo. Secretário: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho. 4. Ordem do Dia: Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar (i) Autorização para a FUTURA COMERCIAL TRADING LTDA, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 00.163.222/0001-25, contratar com o Banco do Brasil S.A. operação de Standby Letter of Credit ("SBLC") no valor total de até USD 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares); e (ii) Autorização à representação da contratante e de sua controladora para a prática dos atos definidos acima, pelo(s) administrador(es) e/ou pelos procuradores devidamente constituídos, consoante previsto no Contrato Social. 5. Deliberações: Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, o quanto segue: 5.1. AUTORIZAR a FUTURA COMERCIAL TRADING LTDA (CNPJ/MF nº 00.163.222/0001-25) a contratar com o Banco do Brasil S.A. a emissão de Standby Letter of Credit ("SBLC") no valor global de até USD 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares), em favor da beneficiária Viña Ventisquero Ltda. (Chile), destinadas a garantir o pagamento de obrigações de importação de vinhos, conforme contrato de distribuição assinado pelas partes, divididas sob as seguintes especificações: Operação 1 (Emissão: Outubro/2026): Valor da Garantia: USD 1.000.000,00 (um milhão de dólares) Beneficiário: Viña Ventisquero Ltda. (Chile) Prazo: 360 dias a contar da data de emissão Custo de Emissão: 2,50% flat. Operação 2 (Emissão: Novembro/2026): Valor da Garantia: USD 3.000.000,00 (três milhões de dólares) Beneficiário: Viña Ventisquero Ltda. (Chile) Prazo: 360 dias a contar da data de emissão Custo de Emissão: 2,50% flat. 5.2 Autorizar a Diretoria da empresa e sua controladora e/ou seus procuradores, conforme o caso, a praticar(em) todos os atos, tomar todas as providências e adotarem todas as medidas necessárias relacionadas ao contrato aprovado, incluindo, mas não se limitando a (i) celebrarem todos os documentos necessários à realização e formalização do contrato, assim como qualquer outro instrumento, aditamento, requerimento, formulário, declaração e termo relacionado a ele; (ii) discutirem, negociarem e definirem todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis a todos e quaisquer outros instrumentos, aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e/ou demais documentos pertinentes à contratação; e (iii) aprovarem e ratificarem de todos os atos já praticados pelas diretorias das empresas relacionados às aprovações mencionadas nos itens acima. 6. Mesa: Presidente: Marcelo Giovanetti D'Arienzo e Secretário: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e, depois de lida e aprovada, assinada pelos membros da mesa e pelos conselheiros presentes. 8. Autenticação: Declaram que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho - Secretário. ATA REGISTRADA NA JUCEES EM 26/10/2026 SOB Nº 20262080702, PROTOCOLO 262080702. Versão completa no link: https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2026/10/publicacao-legal-30-10-2026/

GDL LOGISTICA INTEGRADA S.A.

CNPJ/MF nº 03.649.560/0001-60

N.I.R.E. 32.300.025.820

Resumo da RCA: No dia 01/10/2026, às 10h30, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da GDL LOGISTICA INTEGRADA S.A. na sede da Companhia, na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100, com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, Bruno Coroneos de Campos, Felipe Tognollo Guimarães, Lucas Passos Schettino Moreira e Nivaldo Tuba. Composição da Mesa: Sr. Nivaldo Tuba - Presidente; e Sr. Bruno Coroneos de Campos - Secretário. **Deliberações** (em conformidade com a RCA da GDL Gestão de 01/10/2026, às 09h00): **1. Exclusão de CNAEs:** Aprovada a exclusão dos CNAEs 52.12-5-00, 52.50-8-01, 52.50-8-04, 52.50-8-05, 64.63-8-00, 82.19-9-99, 82.92-0-00 e 82.99-7-99 da matriz (CNPJ 03.649.560/0001-60), e dos CNAEs 52.11-7-99, 52.12-5-00, 52.31-1-02, 52.50-8-01, 52.50-8-04, 52.50-8-05, 64.63-8-00, 82.19-9-99, 82.92-0-00 e 82.99-7-99 das filiais inscritas nos CNPJs 03.649.560/0012-12 (Cariacica/ES) e 03.649.560/0016-46 (Viana/ES). **2. Encerramento de filiais:** Aprovado o encerramento das filiais inscritas nos CNPJs 03.649.560/0017-27 e 03.649.560/0013-01, ambas na Rodovia Governador Mário Covas, nº 3255, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. CERTIFICO O REGISTRO EM 20/10/2026 08:53 SOB Nº 20261995154. PROTOCOLO: 261995154 DE 19/10/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12618048170. CNPJ DA SEDE: 03649560000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 01/10/2026. GDL LOGISTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS S.A.

CNPJ/MF nº 39.404.421/0001-13

N.I.R.E. 32.300.023.517

Resumo da RCA: No dia 01/10/2026, às 11h00, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS S.A. na sede da Companhia, na Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, 1º andar, Km 280, Norte Contorno, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100, com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, Bruno Coroneos de Campos, Felipe Tognollo Guimarães, Lucas Passos Schettino Moreira e Nivaldo Tuba. Composição da Mesa: Sr. Nivaldo Tuba - Presidente; e Sr. Bruno Coroneos de Campos - Secretário. **Deliberações** (em conformidade com a RCA da GDL Gestão de 01/10/2026, às 09h00): **1. Alteração de endereço:** Aprovada a alteração do endereço da filial CNPJ 39.404.421/0009-70 para Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, Sala 100, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100. **2. Exclusão de CNAEs:** Aprovada a exclusão dos CNAEs 52.12-5-00, 52.50-8-01, 52.50-8-04, 52.50-8-05, 64.63-8-00, 82.19-9-99, 82.92-0-00 e 82.99-7-99 da matriz (CNPJ 39.404.421/0001-13) e da filial CNPJ 39.404.421/0004-66, e dos CNAEs 52.11-7-99, 52.12-5-00, 52.31-1-02, 52.50-8-01, 52.50-8-04, 52.50-8-05, 64.63-8-00, 82.19-9-99, 82.92-0-00 e 82.99-7-99 da filial CNPJ 39.404.421/0009-70. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. CERTIFICO O REGISTRO EM 20/10/2026 09:09 SOB Nº 20261995359. PROTOCOLO: 261995359 DE 19/10/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12618048188. CNPJ DA SEDE: 39404421000113. NIRE: 32300023517. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 01/10/2026. GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS S/A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A.

CNPJ/ME nº 09.813.204/0001-16/ NIRE: 32.300.033.512

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2026

1. Aos 19 (dezenove) dias de outubro de 2026, às 15:00 horas, reunião realizada por videoconferência, pela plataforma Google Meet ("Plataforma Digital"). 2. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação previstas no Artigo 24 do Estatuto Social em razão da presença da maioria dos membros eleitos e empossados da Diretoria da Companhia: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho, Gabriel Benz Lorenzoni e Danilo Sampaio Zorzi. 3. Mesa: Presidente: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho. Secretário: Danilo Sampaio Zorzi. 4. Ordem do Dia: Examinar, discutir e deliberar sobre a concessão de autorização expressa, na qualidade de única sócia, e em cumprimento à Cláusula 14 do Contrato Social da controlada FUTURA COMERCIAL TRADING LTDA , inscrita no CNPJ/ME sob o nº 00.163.222/0001-25, para que esta contrate operações financeiras de comércio exterior junto ao Banco C6 S.A. 5. Deliberações: Instalada a reunião e após o exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os Diretores presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, em conformidade com o Artigo 24, Parágrafo 2º do Estatuto Social da Companhia, deliberaram o quanto segue: 5.1 Autorizar, na qualidade de única sócia quotista da controlada FUTURA COMERCIAL TRADING LTDA, a contratação de operações financeiras de comércio exterior junto ao Banco C6 S.A. relativas a processos comerciais junto ao exportador, sob as seguintes especificações e condições essenciais: Processo CASELLA02.26 Instituição Financeira: Banco C6 Exportador: Casella Family Brands Valor Bruto da Operação: USD 72.975,60 (setenta e dois mil, novecentos e setenta e cinco dólares e sessenta centavos) Taxa de Juros: VC (Variação Cambial) + Taxa até 8,65% a.a. (ao ano) Prazo: 111 (cento e onze) dias; Processo CASELLA03.26 Instituição Financeira: Banco C6 Exportador: Casella Family Brands Valor Bruto da Operação: USD 30.693,60 (trinta mil, seiscentos e noventa e três e sessenta centavos) Taxa de Juros: VC (Variação Cambial) + Taxa até 8,60% a.a. (ao ano) Prazo: 87 (oitenta e sete) dias. 5.2 Autorizar, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, a Diretoria da W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A. e de sua controlada FUTURA COMERCIAL TRADING LTDA, bem como seus procuradores devidamente constituídos, conforme o caso, a praticarem todos os atos, tomarem todas as providências e adotarem todas as medidas necessárias à execução da operação aprovada, incluindo, mas não se limitando a: (i) celebrarem todos os documentos necessários à realização e formalização do contrato, assim como qualquer outro instrumento, aditamento, requerimento, formulário, declaração e termo relacionado a ele; (ii) discutirem, negociarem e definirem todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis a todos e quaisquer outros instrumentos, aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e/ou demais documentos pertinentes à contratação; e (iii) aprovarem e ratificarem de todos os atos já praticados pelas diretorias das empresas relacionados às aprovações mencionadas nos itens acima. 6. Mesa: Presidente: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho e Secretário: Danilo Sampaio Zorzi. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e, depois de lida e aprovada, assinada pelos membros da mesa e pelos conselheiros presentes. 8. Autenticação: Declaram que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Danilo Sampaio Zorzi Secretário. ATA REGISTRADA NA JUCEES EM 29/10/2026 SOB Nº 20262081024, PROTOCOLO 262081024. Versão digital no link: https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2026/10/publicacao-legal-30-10-2026/

GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 28.367.443/0001-34

N.I.R.E. 32.300.035.850

Resumo da RCA: No dia 01/10/2026, às 09h00, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A. na sede da Companhia, na Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, sala 62, Km 280, Norte Contorno, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100, com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, Bruno Coroneos de Campos, Felipe Tognollo Guimarães, Lucas Passos Schettino Moreira e Nivaldo Tuba. Composição da Mesa: Sr. Nivaldo Tuba - Presidente; e Sr. Bruno Coroneos de Campos - Secretário. **Deliberações: 1. Teor do voto nas subsidiárias:** Aprovado, nos termos do art. 15, inciso XX, do Estatuto Social, o teor do voto a ser proferido pelos conselheiros das subsidiárias GDL Logística e GDL Transportes, nas respectivas RCAs realizadas na mesma data, para: (i) exclusão dos CNAEs 52.12-5-00, 52.50-8-01, 52.50-8-04, 52.50-8-05, 64.63-8-00, 82.19-9-99, 82.92-0-00 e 82.99-7-99 da matriz da GDL Logística (CNPJ 03.649.560/0001-60) e da matriz e filial da GDL Transportes (CNPJs 39.404.421/0001-13 e 39.404.421/0004-66); (ii) exclusão dos CNAEs 52.11-7-99, 52.12-5-00, 52.31-1-02, 52.50-8-01, 52.50-8-04, 52.50-8-05, 64.63-8-00, 82.19-9-99, 82.92-0-00 e 82.99-7-99 das filiais da GDL Logística (CNPJs 03.649.560/0012-12 e 03.649.560/0016-46) e da filial da GDL Transportes (CNPJ 39.404.421/0009-70); (iii) alteração do endereço da filial da GDL Transportes CNPJ 39.404.421/0009-70 para Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, Sala 100, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100; e (iv) encerramento das filiais da GDL Logística inscritas nos CNPJs 03.649.560/0017-27 e 03.649.560/0013-01, ambas na Rodovia Governador Mário Covas, nº 3255, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. CERTIFICO O REGISTRO EM 20/10/2026 08:24 SOB Nº 20262013991. PROTOCOLO: 262013991 DE 19/10/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12618040080. CNPJ DA SEDE: 28367443000134. NIRE: 32300035850. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 01/10/2026. GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

MATRÍCULA DE ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM GERAL

Ilmo. Sr. Presidente da JUCEES, A sociedade anônima fechada **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32.300.025.820, inscrita no CNPJ nº 03.649.560/0001-60, com sede na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Padre Mathias, Município de Cariacica/ES, CEP: 29.157-100, representada por seu Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e por sua Diretora Financeira, Juliana Roque de Campos, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Cariacica/ES, REQUEREM, respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, com fundamento no Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, e na Instrução Normativa DREI nº 52/2022, a matrícula de Juliana Roque de Campos, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG nº 33471440, com endereço profissional na endereço Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Cariacica/ES como **ADMINISTRADORA DE ARMAZÉM GERAL**, para atuar no estabelecimento localizado na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Padre Mathias, Município de Cariacica/ES, CEP: 29.157-100, inscrito no CNPJ sob nº 03.649.560/0001-60, conforme documentação apresentada. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.** Juliana Roque de Campos – Diretora Financeira. Philippe Masse de Souza – Diretor Presidente. A nomeada declara, expressamente, em cumprimento à legislação em vigor, que não está sendo processada, e nunca foi condenada, por crimes cuja pena vede o acesso a cargos ou funções mercantis e comerciais e que aceita o cargo e as atribuições que lhe são inerentes. Declara ainda, sob as penas da lei, não ter sido condenada pelos crimes de falência culposa ou fraudulenta, estelionato, abuso de confiança, falsidade, roubo ou furto. Declara, por fim, estar ciente das responsabilidades decorrentes do exercício da função, comprometendo-se a observar as disposições legais e regulamentares aplicáveis às atividades de armazém geral. Cariacica/ES, 25 de setembro de 2026. **Juliana Roque de Campos**. CERTIFICO O REGISTRO EM 05/10/2026 13:49 SOB Nº 20261971379. PROTOCOLO: 261971379 DE 05/10/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12617262372. CNPJ DA SEDE 03649560000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 25/09/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL www.simplifica.es.gov.br

MATRÍCULA DE ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM GERAL

Ilmo. Sr. Presidente da JUCEES, A sociedade anônima fechada **GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32.900.364.536, inscrita no CNPJ nº 39.404.421/0001-13, com sede na Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, KM 280, Norte Contorno, Padre Mathias, Município de Cariacica/ES, CEP: 29.157-100, representada por seu Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e por sua Diretora Financeira, Juliana Roque de Campos, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Cariacica/ES, REQUEREM, respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, com fundamento no Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, e na Instrução Normativa DREI nº 52/2022, a matrícula de Juliana Roque de Campos, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG nº 33471440, com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Cariacica/ES como **ADMINISTRADORA DE ARMAZÉM GERAL**, para atuar no estabelecimento localizado na Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, KM 280, Norte Contorno, Padre Mathias, Município de Cariacica/ES, CEP: 29.157-100, inscrito no CNPJ sob nº 39.404.421/0001-13, conforme documentação apresentada. **GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS S.A.** Juliana Roque de Campos – Diretora Financeira. Philippe Masse de Souza – Diretor Presidente. A nomeada declara, expressamente, em cumprimento à legislação em vigor, que não está sendo processada, e nunca foi condenada, por crimes cuja pena vede o acesso a cargos ou funções mercantis e comerciais e que aceita o cargo e as atribuições que lhe são inerentes. Declara ainda, sob as penas da lei, não ter sido condenada pelos crimes de falência culposa ou fraudulenta, estelionato, abuso de confiança, falsidade, roubo ou furto. Declara, por fim, estar ciente das responsabilidades decorrentes do exercício da função, comprometendo-se a observar as disposições legais e regulamentares aplicáveis às atividades de armazém geral. Cariacica/ES, 25 de setembro de 2026. **Juliana Roque de Campos**. CERTIFICO O REGISTRO EM 05/10/2026 14:02 SOB Nº 20261971409. PROTOCOLO: 261971409 DE 05/10/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12617263727. CNPJ DA SEDE 39404421000113. NIRE: 32300023517. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 25/09/2026. GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS S/A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL www.simplifica.es.gov.br

Publicação legal é aqui.
Contato: bianca@eshoje.com.br

D4Sign 01a18977-c51d-7c42-99e3-a997ec9ceb63 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil